

Vitória garantida faz Tasso optar por reeleição

Com mais de 50% da preferência do eleitorado, governador do Ceará não tem opositores de peso

FORTALEZA – O governador do Ceará, Tasso Jereissati (PSDB), vai disputar a reeleição, desistindo do seu projeto pessoal de conquistar uma vaga no Senado para atender as exigências do PSDB cearense que não quer arriscar uma eleição ganha antes mesmo do lançamento oficial do candidato. Aos 49 anos de idade, doze no comando direto ou indireto do Ceará, sem opositores de peso e com mais de 50% da preferência do eleitorado no Estado, a candidatura do empresário é uma das poucas certezas de sucesso do PSDB na briga pelos governos estaduais.

Em entrevista ao **Estado** no Palácio do Cambéba, sede do governo cearense, Tasso reafirmou sua lealdade ao presidente Fernando Henrique Cardoso, relativizou a consistência da oposição de Ciro Gomes no Estado e desdenhou dos resultados das pesquisas que indicam uma queda na popularidade de Fernando Henrique.

Estado – Como o senhor avalia a queda na popularidade do presidente Fernando Henrique Cardoso apontada pelas recentes pesquisas?

Tasso Jereissati – Há uma série de circunstâncias externas e internas que contribuíram para um certo clima de insatisfação, e a pesquisa retrata este momento. Chegamos ao momento mais difícil, e daqui para a frente as coisas só devem melhorar e fazer com que essa queda que FHC teve nos últimos meses se reverta e lhe dê novamente uma posição de liderança.

Estado – Quais são os fatores negativos que pesam sobre o presidente neste momento?

Tasso – Temos a situação atual dos juros, como o principal deles, que causaram uma certa irritação na economia de maneira geral, que tem como consequência o aumento do desemprego. O problema é reforçado pela situação mundial, que também não é favorável a que se tenha uma retomada do crescimento. Soma-se a falta de aprovação das reformas, que faz com que o governo tenha déficit públi-